

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE19)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE19)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	135356	65,2	39,8
Dengue	2329560	1121,3	28,4
Total	2464916	1186,5	28,8

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 16 e 19 de 2025.

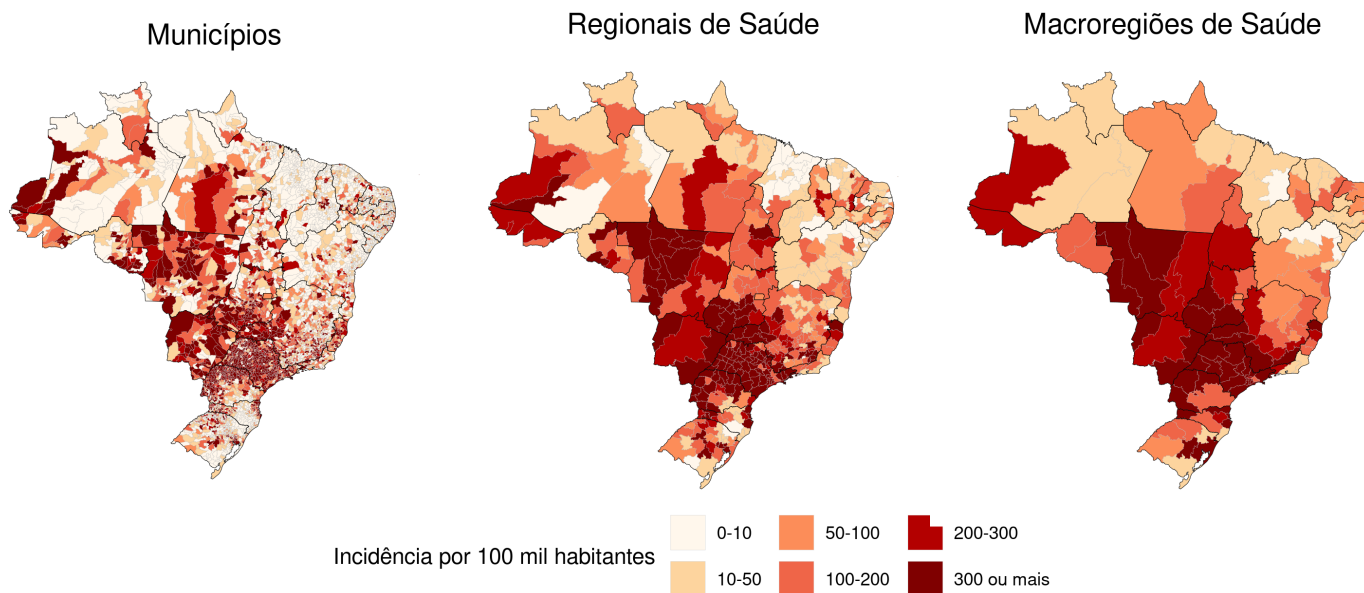


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 16 - 19 de 2025

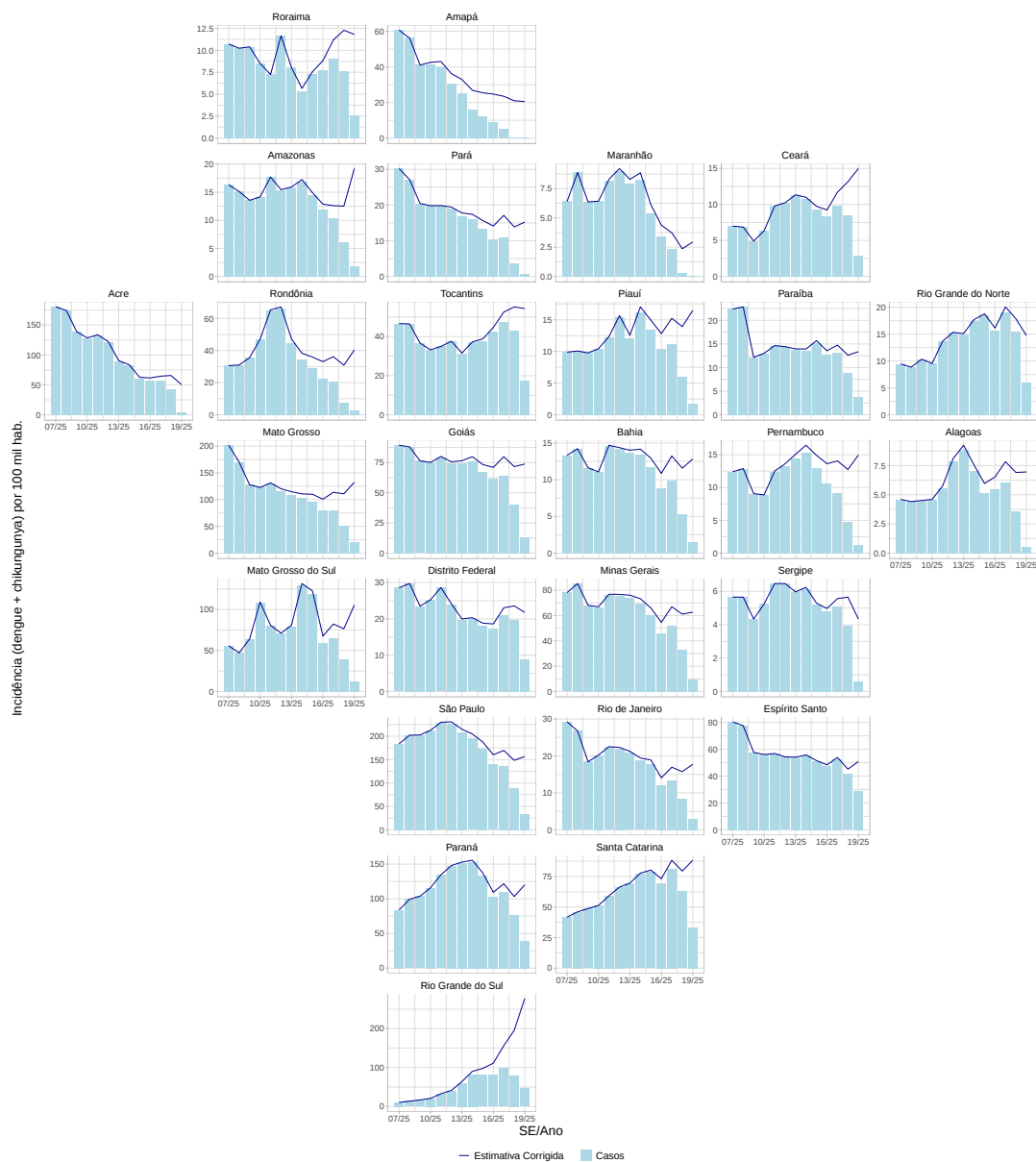


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

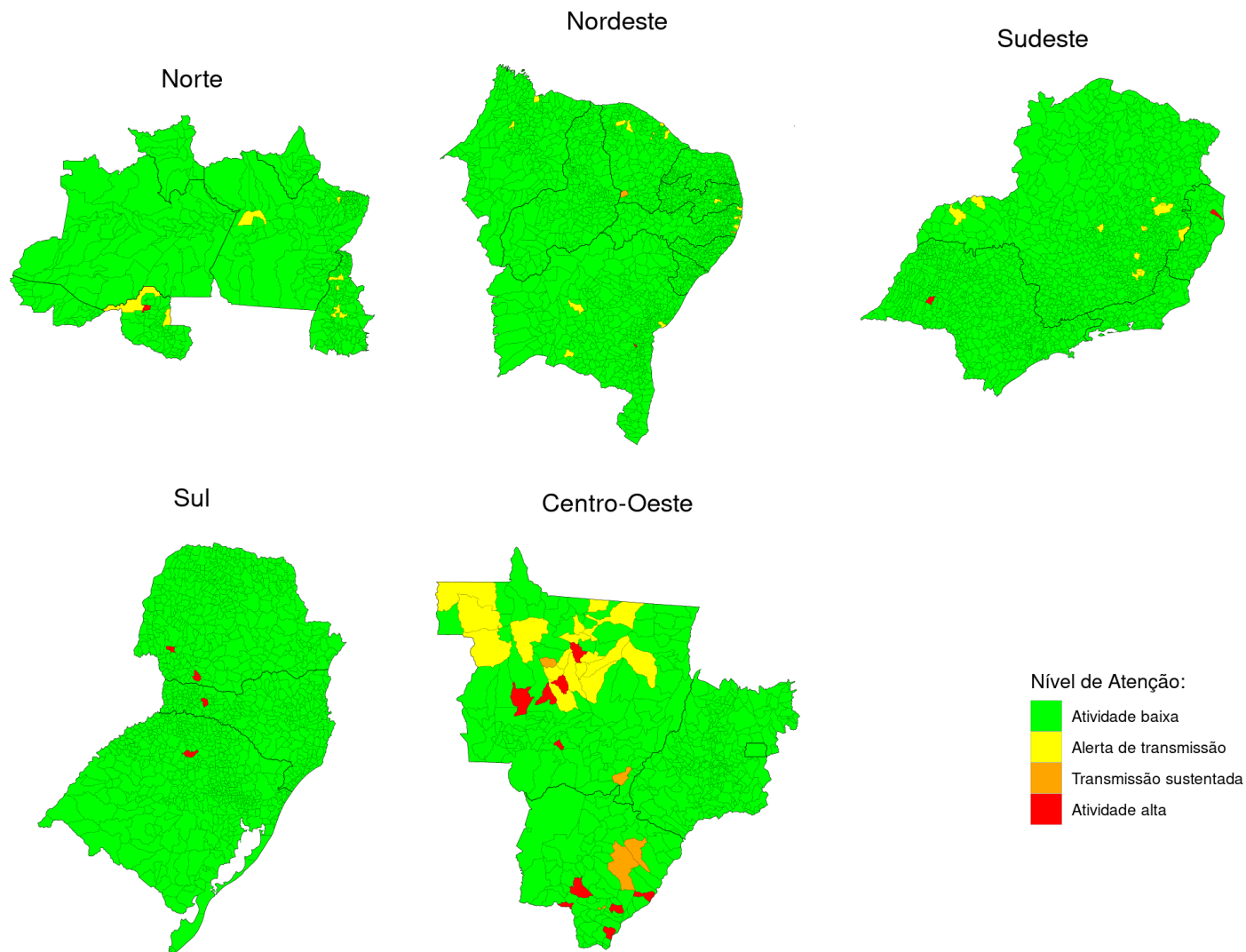


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 19 de 2025

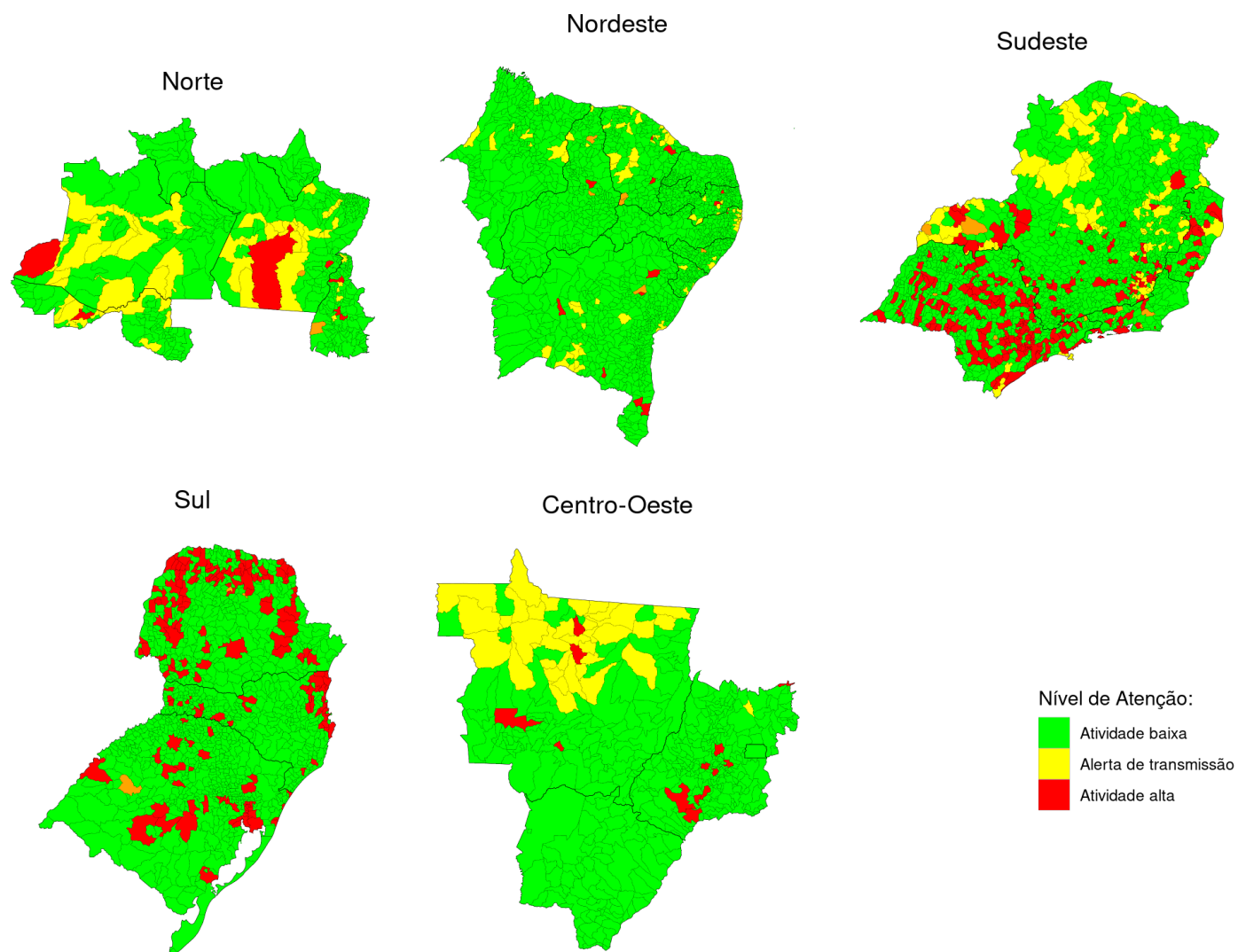


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 19 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 19, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	72	982	2244	baixa
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	115	458	547	média
Jaguaré	ES	28911	Norte	56	184	635	baixa
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	39	164	52	média
Alto Paraíso	RO	17140	Vale do Jamari	25	150	875	média
Ivinhema	MS	29890	Dourados	54	122	408	baixa
Apuarema	BA	6900	Jequié	0	108	1565	baixa
São José do Rio Claro	MT	14950	Centro Norte	18	98	656	baixa
Carazinho	RS	60983	Região 17 - Planalto	0	92	150	baixa
Santa Lúcia	PR	3668	10ª RS Cascavel	0	63	1718	baixa
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	14	43	546	baixa
Dengue							
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	3495	23889	1701	baixa
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	22	2601	312	baixa
Salto	SP	141988	Sorocaba	74	2383	1678	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	270	1968	786	baixa
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	647	1607	552	baixa
Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	188	1558	1146	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	146	1404	391	baixa
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	387	1060	16	baixa
Diadema	SP	404738	Grande ABC	45	1025	253	baixa
Cachoeira do Sul	RS	79778	Região 27 - Jacuí Centro	73	830	1041	baixa
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	260	769	708	baixa
Cotia	SP	289622	Mananciais	117	739	255	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	159	702	351	média
Cerquilha	SP	44024	Itapetininga	44	622	1412	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	304	582	272	baixa
Canoas	RS	339133	Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana	78	534	157	baixa
São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	0	526	570	baixa
Anápolis	GO	393417	Pirineus	92	514	131	baixa
Angra dos Reis	RJ	181228	Baia da Ilha Grande	20	510	281	baixa
Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	52	493	126	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Sinop	MT	199698	Teles Pires	84	287	144	média
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	56	258	597	baixa
Tupã	SP	63551	Tupã	28	221	348	baixa
Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	0	66	70	baixa
Itaquiraí	MS	19453	Dourados	24	65	334	média
Antônio João	MS	8796	Dourados	14	36	409	baixa
Xanxerê	SC	50998	Xanxerê	0	32	64	baixa
Bataguassu	MS	23837	Três Lagoas	16	29	122	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	3739	16646	136	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	682	2628	225	baixa
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	1121	1665	230	baixa
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	137	1395	321	baixa
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	723	1389	541	baixa
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	324	1198	171	baixa
Bauru	SP	388686	Bauru	662	1177	303	baixa
Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	573	1136	193	baixa
Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	271	848	61	baixa
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	135	822	181	baixa
Joinville	SC	617979	Nordeste	467	788	128	baixa
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	259	745	130	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	4	734	235	baixa
Marília	SP	238605	Marília	399	693	290	baixa
Jundiaí	SP	459789	Jundiaí	11	664	144	baixa
Itu	SP	176548	Sorocaba	63	560	317	baixa
Alvorada	RS	185921	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	217	560	301	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	111	520	211	baixa
Balneário Camboriú	SC	140036	Foz do Rio Itajaí	166	494	353	média
Rolândia	PR	71344	17ª RS Londrina	293	428	600	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (transmissão provável)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Água Clara	MS	17072	Três Lagoas	0	546	3195	baixa
	Ribas do Rio Pardo	MS	23085	Campo Grande	0	148	641	baixa
	Fátima do Sul	MS	20381	Dourados	2	131	643	baixa
	Itanhangá	MT	6723	Teles Pires	0	76	1130	média
	Alto Garças	MT	11786	Sul Matogrossense	6	73	619	baixa
	Rio Formoso	PE	19905	Palmares	0	47	236	baixa
	Campos Sales	CE	25132	Crato	3	45	179	baixa
	Dengue							
	Porangaba	SP	9634	Polo Cuesta	0	203	2107	baixa
	Olinda	PE	349920	Recife	0	160	46	média
	Santaluz	BA	37079	Serrinha	0	118	317	baixa
	Nova Friburgo	RJ	204625	Serrana	0	117	57	baixa
	Limeira do Oeste	MG	8582	Frutal / Iturama	0	114	1323	baixa
	Prata	MG	28678	Uberlândia / Araguari	3	92	321	média
	Viana	ES	71443	Metropolitana	61	79	111	baixa
	Ipiranga do Piauí	PI	9275	Vale do Rio Guaribas	3	61	658	baixa
	Piripiri	PI	65762	Cocais	6	60	91	baixa
	Lagoa da Confusão	TO	16117	Cantão	1	60	372	baixa
	Queluz	SP	9387	Circuito da Fé e Vale Histórico	0	51	543	baixa
	Rio das Flores	RJ	9387	Médio Paraíba	0	49	522	baixa
	Luiziânia	SP	4711	Consórcios do DRS II	8	45	955	baixa
	Tucumã	PA	34812	Araguaia	5	38	111	média
	Palmeira dos Índios	AL	68534	8ª Região de Saúde	2	38	55	baixa
	Mendes	RJ	17461	Centro-Sul	6	37	212	baixa
	Salitre	CE	16635	Crato	0	35	210	baixa
	Campos Sales	CE	25132	Crato	2	32	127	baixa
	Mauá da Serra	PR	8937	16ª RS Apucarana	14	24	269	baixa
	Guaramiranga	CE	5676	Baturité	9	22	388	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.